



PARÓQUIA IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA-PUC

O ANO DA GRAÇA

Pe. Valeriano dos Santos Costa – Pároco

No ano de 2021, em nossa Paróquia Imaculado Coração de Maria, capela da PUC/SP, foi instituído o **DIA DA GRAÇA** a cada dia 27 do mês, porque corresponde à segunda aparição de Nossa Senhora a Santa Catarina Labouré, das Filhas da Caridade de São Vivente de Paulo, na Rua DU BAC, Paris, em 1830. Esta aparição se deu no dia 27 de novembro daquele ano, quando as irmãs estavam rezando a oração da tarde. Apareceu um formato de medalha em que a Virgem Maria, de pé, esmaga a cabeça da serpente e no seu entorno está escrito: *Ó Maria sem pecado, rogai por nós que recorremos a vós*. Curiosamente o Papa Pio IX, 24 anos depois das aparições da Rua DU BAC proclamou, em 1854, o dogma da Imaculada Conceição,

A partir de 27 de janeiro de 2021, tivemos sinais sensíveis das graças derramadas pela Virgem Maria tanto no âmbito paroquial quanto pessoal, pois a Comunidade e os fiéis se nutriram das graças que Nossa Senhora insistiu tanto que pedissem.

Um estudo mostra que a invocação *Ó Maria concebida sem pecado sem pecado, rogai por nós que recorremos a vós* é o fundamento do dogma da Imaculada Conceição e, por consequência, da devoção ao Imaculado Coração de Maria, devoção patronal de nossa Paróquia.

Também não é sem sentido que a aparição de Nossa Senhora em Lourdes, em 1858, quatro anos depois da proclamação do dogma, tenha tido como código de identificação da Senhora que aparecia a Bernadete Soubirous. Ela se declara como Imaculada Conceição. Juntando as peças como num tabuleiro de xadrez, fica reforçada a ideia de que no terceiro milênio a Igreja precisa fazer uma síntese fecunda entre cristologia e mariologia, o que não aparece nem no primeiro milênio, mais de cunho cristológico, e nem no segundo milênio, mais de cunho mariológico. A devoção popular deixa então de ser uma espécie de recurso, quando a liturgia oficial da Igreja se torna rígida e racionalista, não permitindo aos sentimentos aparecerem com a força da adesão. O racionalismo, que determinou a teoria do conhecimento que chegou até nós cria um ambiente desfavorável à fé, pois esta precisa dos sentidos para se manifestar. Nenhuma manifestação de Deus é recebida friamente, a não ser que não seja sentida, isto é, não seja apreendida pelos sentidos, pois Deus não é meramente uma ideia, mas uma realidade viva.

Então neste ano de 2022, a imagem de Nossa Senhora das Graças ficará exposta todos os dias, menos no dia 13 de cada mês, quando ela será brevemente substituída pela imagem de Nossa Senhora Rosa Mística, pois a mensagem de Maria a Pierina Gili, em Montichiari, Itália, em 1947, tem correspondência com as mensagens da Rua DU BAC, com o diferencial de que em Montichiari Nossa Senhora estava preocupada sobretudo com o clero e as pessoas consagradas.

Então em 27 de janeiro de 2022 vamos comemorar um ano do **DIA DA GRAÇA** e instituir o **ANO DA GRAÇA**, perpetuando esta devoção na Paróquia Imaculado Coração de Maria.